

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: EB 2,3 D. Afonso Henriques
Círculo: Braga
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

“ Ver nascer o tal dia em que cada criança seja bem vinda, em que homens e mulheres sejam iguais e em que a sexualidade seja uma esfera de intimidade, prazer e ternura.”

(In: Sexualidade e Planeamento Familiar – APF-nº 34 –Maio/ Agosto 2002)

A sexualidade sempre foi um tema central de todas as construções morais da humanidade, nomeadamente das religiões, dos costumes e das leis. Sempre foi também, mesmo em tempos onde havia mais unanimidade moral, um campo de conflitos e diferenças morais (Vilar,2001).

Nos nossos dias, na sociedade portuguesa, tal como nas outras sociedades ditas europeias e ocidentais, coexistem diferentes atitudes e valores face as questões da sexualidade, nomeadamente face a sexualidade juvenil, que estão relacionados com diferentes posicionamentos ideológicos pessoais, diferentes posicionamentos religiosos e diferentes formações culturais.

Com efeito a sexualidade ainda é um tema que gera muitas polémicas, nomeadamente a sexualidade das crianças e dos jovens.

A Educação Sexual, ainda é vista como um assunto abordado nas aulas de Biologia, ou seja apenas o carácter anatómico e fisiológico. No entanto, a sexualidade é muito complexa, não basta analisar apenas os aspectos anatómicos e fisiológicos é necessário ter em atenção todo o envolvimento emocional, psicológico e social, que leva ao desenvolvimento harmonioso do indivíduo.

A nossa escola ainda tem um longo caminho a percorrer. Esta deve proporcionar ao aluno actividades que facilitem e tornem prazenteira a abordagem da sexualidade em toda a sua plenitude. Uma disciplina de Educação Sexual na escola iria criar um espaço onde os alunos pudessem esclarecer as suas dúvidas sem receio de serem censurados, onde a sexualidade fosse abordada nas suas mais diversa componentes.

A escola está inserida na sociedade e, a nosso ver é de extrema importância a colaboração com as entidades de saúde, onde as consultas de planeamento familiar tem um papel preponderante no esclarecimento e acompanhamento dos jovens relativamente a variadas

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

questões da sexualidade. A sua divulgação torna-se bastante pertinente.

A sexualidade é uma componente fundamental da vida do ser humano. E todos temos o direito de a vivermos de forma harmoniosa. A violência sexual é um crime que atinge e perturba o desenvolvimento normal da vítima. A aplicação de penas máximas aos agressores iria dissuadi-los e proteger as vítimas.

Assim, parece-nos preponderante para a mudança, as medidas que a seguir propomos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criar, nas escolas uma disciplina de Educação sexual.

2. Divulgar , nas escolas e nos meios de comunicação social, as consultas de planeamento familiar.

3. Penas máximas para agressores sexuais.